



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**  
**FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**



**O CURRÍCULO DA FAMEMA (2020)**

Os currículos dos Cursos de Enfermagem e Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) estão em permanente transformação por entendermos que esse processo permite uma construção coletiva e democrática, afinada às necessidades e demandas da sociedade e atualizada em função da evolução da ciência e da tecnologia.

A Famema iniciou em 1997 e 1998, respectivamente, para os cursos de Medicina e Enfermagem, um processo de mudanças curriculares no sentido da integração básico-clínica e da utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Desde então, trabalhamos na perspectiva do desenvolvimento curricular permanente que favorece o aprimoramento contínuo e nos permite assumir maiores desafios, acreditando que sempre haverá o que construir.

A participação da Secretaria Municipal de Saúde de Marília tem sido fundamental para o desenvolvimento do currículo dos cursos de Medicina e Enfermagem. Essa parceria, construída ao longo das décadas de 80 e 90 representa, atualmente, um dos principais eixos na transformação da educação de profissionais de saúde e do modelo de cuidado em saúde, além de promover a inserção de estudantes e docentes na rede de serviços de saúde municipais e a participação dos profissionais da Secretaria na elaboração e execução das unidades educacionais dos dois cursos, integrando o ensino e o trabalho em saúde.

A Famema, em seus cursos de Enfermagem e Medicina, vem implementando o currículo fundamentado em competência profissional, integrado, centrado no estudante de acordo com os princípios de metodologias ativas de aprendizagem. A definição e a utilização de competência profissional para a formação na área da saúde estão em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para ambos os cursos e favorece a integração entre a prática e a teoria e entre os mundos do trabalho e da academia. Também representa uma proposta de formação profissional compromissada com as necessidades e demandas da nossa sociedade, que requer profissionais com uma prática integral, ética, crítica, criativa, em equipe e de aprendizado permanente.

Essa proposta de currículo está pautada no conceito de integralidade do cuidado, visando a solução de problemas de saúde com educação transformadora, crítica e reflexiva cuja aprendizagem significativa passa a sustentar esta proposta, estimulando a produção de conhecimento, promovendo a reflexão sobre a prática e, conseqüentemente, sua transformação.

A estrutura curricular dos cursos de graduação da Famema é anual e organizada por séries com as seguintes unidades educacionais: Unidade de Prática



## SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



Profissional (UPP), Unidade Educacional Sistematizada (UES) e Unidade Educacional Eletiva (UEE), a partir da 2ª série.

Na primeira e na segunda série, essas unidades são iguais para os dois cursos (Medicina e Enfermagem).

A partir da terceira série, os cursos de Medicina e Enfermagem se separam, permitindo que desenvolvam suas especificidades e levando-se em conta os anos letivos de cada curso.

O propósito da Unidade de Prática Profissional (UPP) e da Unidade Educacional Sistematizada (UES) é promover o desenvolvimento de recursos cognitivos, afetivos e psicomotores que possam ser mobilizados e integrados para a realização de tarefas. Estas visam à identificação de necessidades da saúde do indivíduo, da família e do coletivo de pessoas, para o conhecimento da organização e gestão do trabalho em saúde e para o desenvolvimento de competência profissional em vigilância à saúde (promoção, prevenção, cura, recuperação e reabilitação). Em um esforço de articulação da Unidade de Prática Profissional (UPP), Laboratório de Prática Profissional (LPP) e Unidade Educacional Sistematizada (UES) as tarefas realizadas no cenário de prática também poderão ser discutidas na Unidade Educacional Sistematizada (UES), proporcionando reflexão teórica que subsidiam a Unidade de Prática Profissional (UPP) e o Laboratório de Prática Profissional (LPP).

Na Unidade de Prática Profissional (UPP), a cada atividade (confronto experiencial), problematiza-se as necessidades de saúde da pessoa/família, formula-se o problema de saúde e elabora-se um plano de cuidado. A essas práticas alternam-se momentos de discussão, com o grupo todo, nos quais cada dupla de estudantes elege uma ou mais situações a serem apresentadas. A partir da leitura e esclarecimento, problematizam-se as situações, visando à solução dos problemas de saúde apresentados. Definidas as lacunas de conhecimento, elaboram-se as questões de aprendizagem. Esse momento é denominado "síntese provisória". Em seguida, os estudantes buscam e analisam as informações em diversas fontes para responder às questões formuladas (momento de busca e estudo individual) em busca de entendimento/solução dos problemas formulados. A seguir, em grupo, é realizada a socialização das informações encontradas, elaborando-se a "nova síntese" sendo que os novos conhecimentos são aplicados no cenário de prática. Finalizando o ciclo, procede-se a avaliação oral (autoavaliação, do grupo, dos professores e do ciclo).

A Unidade de Prática Profissional (UPP) se desenvolve nas primeiras duas séries em Unidades de Saúde da Família, com enfoque na atenção primária e no modelo de vigilância à saúde.



## SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



Desde a primeira série, os estudantes desenvolvem atividades no Laboratório de Prática Profissional (LPP), cenário simulado que proporciona aprendizagem sistematizada num ambiente protegido. As atividades são previamente estruturadas pelos docentes e são utilizados pacientes simulados para que o estudante possa construir suas capacidades num ambiente protegido dos possíveis e inerentes erros do processo de aprendizagem. A utilização de manequins/bonecos e de pacientes simulados (atores, monitores e os próprios estudantes de forma consentida) garante o desenvolvimento de recursos cognitivos, psicomotores e afetivos, segundo uma concepção ética do processo ensino-aprendizagem, propiciando a aprendizagem significativa. Nesse contexto, busca-se oferecer situações com cenários e pacientes o mais próximo possível da realidade que o estudante vivencia na Unidade de Prática Profissional (UPP).

Na terceira série, as atividades se desenvolvem no cenário hospitalar e ocorrem nas enfermarias de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínicas Médica e Cirúrgica e Psiquiatria. A mudança de cenário de prática proporciona melhor percepção do acesso e mobilidade no Sistema Único de Saúde, vivenciando a complexa trama: atenção básica (primária) e hospitalar (secundária e terciária).

Na quarta série, a Unidade de Prática Profissional (UPP) se desenvolve em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Ambulatórios de Saúde da Criança, do Adulto e da Mulher, novamente com enfoque na atenção primária e secundária, possibilitando ao estudante desenvolver um olhar crítico e reflexivo quanto à proposta, organização, resolutividade e fragilidade do SUS e ainda sobre a prática nas relações com o outro, equipe e comunidade, atuando num nível de intervenção desde a promoção à saúde até a sua recuperação e reabilitação. Nesta série, o estudante desenvolve as atividades em rodízios nos seguintes cenários: Unidades Básicas de Saúde (UBS), Cirurgia Ambulatorial e Ambulatórios de Saúde da Criança, do Adulto e da Mulher. Em cada cenário, o estudante conta com o apoio do Laboratório de Prática Profissional (LPP) específico. O estágio de cirurgia ambulatorial oferece um primeiro contato do estudante com o usuário submetido a um procedimento cirúrgico.

O desenvolvimento de atividades em cenários reais implica tanto na aprendizagem como no cuidado efetivo e integral da pessoa. Não é exclusivamente uma relação de aprendizagem do estudante na qual o paciente é um mero objeto para o desenvolvimento de capacidades. É uma relação com vínculo e responsabilização, para com os pacientes e equipe de saúde, tal como ocorre na vida real.

Na Unidade Educacional Sistematizada (UES), o estímulo para a aprendizagem advém da representação da realidade, por meio de um problema de



## SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



papel, previamente elaborado pelas equipes de construção a partir de situações reais vindas dos cenários de prática profissional e, para o desenvolvimento desta proposta, a Unidade Educacional Sistematizada (UES) utiliza a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). O trabalho ocorre em pequenos grupos, em sessões de tutoria, onde o problema é utilizado como estímulo à busca de saberes (conhecimentos, valores, representações, experiências) e compreensão de conceitos. A seleção dos problemas se dá a partir de casos reais e prevalentes. Em suas análises, permitem a exploração integrada de conteúdos de diversas disciplinas, articulando aspectos das dimensões social, psicológica e biológica. O processo de aprendizagem ocorre, fundamentalmente, a partir da ativação dos saberes prévios do estudante, da identificação de suas necessidades de aprendizagem e pelo desenvolvimento da capacidade de criticar antigos e novos conhecimentos, construindo novos saberes que possam ser aplicados a outras situações. Na ABP, nenhuma exposição formal prévia de informação é dada pelo programa do curso e é realizada uma sequência de passos que é aconselhada frente aos problemas educacionais.

Na UEE, o estudante tem a oportunidade de participar ativamente da construção curricular, escolhendo seu local de preferência, optando e definindo áreas de interesse de atuação, de fragilidade ou que requerem aprofundamento de conhecimento, além de desenvolver habilidades e atitudes.

A semana típica do estudante de Medicina, nas três primeiras séries, é composta por três períodos para Unidade Educacional Sistematizada (UES) e três períodos para a Unidade de Prática Profissional (UPP). A Unidade Educacional Sistematizada (UES) tem também atividades em laboratórios de aprendizagem para atividades de experimentação prática.

Na quarta série, a semana típica é composta por seis períodos na Unidade de Prática Profissional (UPP) e um período para UES. O objetivo é o desenvolvimento da Competência Profissional. As tarefas propostas buscam a consolidação e aplicação dos recursos já adquiridos em diferentes cenários e situações, bem como o desenvolvimento daqueles necessários a uma boa prática profissional.

O restante do tempo que integraliza a grade horária de 40 horas semanais é computado como tempo para o estudo autogerido para que o estudante possa dedicar-se à busca de informações, estudo, pesquisa e preparação do material necessário ao seu desempenho nas atividades em grupo e sua autoaprendizagem. Neste programa, o estudante desenvolve novas habilidades e atitudes para enfrentar os desafios da sua área de formação e ampliar sua capacidade de resposta frente às necessidades da sociedade.



## SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



Requer, para tanto, uma postura ativa na construção do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao enfrentamento dos problemas relativos ao exercício profissional com um elevado grau de compromisso social.

Na quinta e sexta séries, as atividades estão divididas em estágios integrados com carga horária em regime de internato. A proposta é trazer as diretrizes curriculares nacionais para a realidade, levando-se em conta os diversos serviços de saúde, o trabalho em equipe e o tratamento humanizado.

Atualmente, todos os estágios têm plantões programados supervisionados por docentes, exceto nas atividades desenvolvidas nos cenários de Saúde Mental, Pediatria Atenção Básica, Saúde Coletiva, Ambulatórios de Saúde do Adulto I e II e Atenção Básica I e II.

A avaliação do estudante é realizada por meio de uma composição de documentos (formatos e instrumentos) que possibilitam a observação e análise do desempenho deste nas atividades de ensino-aprendizagem e o grau de alcance em relação aos objetivos educacionais e de aprendizagem. Embora possam utilizar diversas fontes, os docentes são responsáveis pela realização das avaliações dos estudantes.

A avaliação é referenciada por critérios que originam os conceitos de satisfatório e insatisfatório. Os critérios representam o grau de domínio que o estudante deve apresentar em relação a um determinado desempenho esperado.

**Assim, o estudante com conceito satisfatório apresenta domínio e autonomia compatíveis com o desempenho esperado para a série, segundo os atributos cognitivos, psicomotores e afetivos/atitudinais. Isto significa que o estudante deve ser satisfatório em 100% das atividades para obter progressão dentro da sua graduação.**

Se não atingir tal percentual, o estudante recebe conceito insatisfatório naquele instrumento de avaliação e deve cumprir plano(s) de recuperação e ser reavaliado em uma nova oportunidade visando a atingir o domínio do desempenho em questão e, portanto, alcançar o conceito satisfatório. Cada tipo de avaliação permite duas chances de recuperação.

O estudante que recebeu conceito satisfatório em quaisquer dos instrumentos e formatos de avaliação apresentou domínio da totalidade dos desempenhos observados, avaliados e esperados. Equivale dizer que não há escala de valores: deve ser zero ou dez. Dessa forma, todos os estudantes trabalham segundo suas necessidades, para dominar todos os aspectos das avaliações realizadas e os docentes elaboram e supervisionam os planos individualizados de recuperação, visando ao desenvolvimento de todos os aspectos.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**  
**FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**



Caso o estudante não consiga recuperar quaisquer dos aspectos analisados após as duas oportunidades de recuperação, ficará reprovado na série em questão.

**O estudante é aprovado quando atinge 100% de domínio nos conteúdos e objetivos educacionais e de aprendizagem. Portanto, o conceito satisfatório em todas as séries é considerado aprovado com nota dez.**

Critérios de Progressão de acordo com o Regimento Interno da FAMEMA:  
*Artigo 112 - A verificação do rendimento escolar é feita no término das unidades de cada série, através de elementos que comprovem a concretização, por parte do estudante, dos objetivos educacionais estabelecidos para aquelas unidades; Artigo 113 - A avaliação do rendimento escolar se procede mediante atribuição dos conceitos: I - Satisfatório; II - Insatisfatório; Artigo 114 - A progressão para a série subsequente ocorre mediante a obtenção do Conceito Satisfatório em todas as unidades da série anterior; Artigo 115 - Será submetido a Plano de Recuperação e nova avaliação o estudante que obtiver Conceito Insatisfatório; Parágrafo Único - Será aplicado o Plano de Recuperação e procedida nova avaliação durante a unidade subsequente, no final desta e no período de férias; Artigo 116 - Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na unidade o estudante que não obtiver a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades programadas de cada unidade educacional; Artigo 117 - O estudante que faltar às atividades de avaliação poderá requerer segunda oportunidade, acompanhada de justificativa, à Secretaria, dentro do prazo estabelecido por esta.*

Para quaisquer esclarecimentos complementares, por favor, contate a Secretaria Geral da Faculdade de Medicina de Marília, Avenida José de Grande nº 332 - Jardim Parati - Marília - S.P. - CEP: 17519-470 - Tel: (14) 3402.1839 - email: [secreger@famema.br](mailto:secreger@famema.br)

Marília, 11 de fevereiro de 2020.

**PROF. CLEBER JOSÉ MAZZONI**  
Coordenador do Curso de Medicina



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**  
**FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**



**Anexo II**  
**Das Unidades das Séries**  
**A) Medicina**

<b>Unidade</b>		<b>Carga Horária</b>
<b>1ª Série</b>		
UES1	Necessidades de Saúde 1	720
UPP1	Prática Profissional 1	720
Total 1ª Série		<b>1440</b>
<b>2ª Série</b>		
UES2	Necessidades de Saúde 2	640
UPP2	Prática Profissional 2	640
E1	Unidade Educacional Eletiva 1	160
Total 2ª Série		<b>1440</b>
<b>3ª Série</b>		
UES3	Necessidades de Saúde 3	640
UPP3	Prática Profissional 3	640
E2	Unidade Educacional Eletiva 2	160
Total 3ª Série		<b>1440</b>
<b>4ª Série</b>		
UES4	Atenção às necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade, no modelo de vigilância à saúde	288
UPP4	Prática Profissional 4	1152
E3	Unidade Educacional Eletiva 3	160
Total 4ª Série		<b>1600</b>
<b>Carga Horária Total (1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries)</b>		<b>5920</b>





**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**  
**FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**



**Anexo III**  
**Da Estruturação Curricular**  
**A) Medicina**  
**Internato**

**5ª série 2019**

<b>Estágio Integrado</b>	<b>Áreas de Conhecimento</b>	<b>Atividades Diárias</b>	<b>Plantões</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>5ª Série</b>					
<b>Saúde do Adulto I (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Saúde Mental, Saúde Coletiva e Urgência e Emergência)</b>	Clínica Médica	168	72	240	920
	Clínica Cirúrgica	168	72	240	
	Saúde Mental	120	-	120	
	Urgência Emergência Especialidades	32	128	160	
	Urgência Emergência Adulto	24	136	160	
<b>Saúde Materno-Infantil I (Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde Coletiva, Urgência e Emergência)</b>	Obstetrícia	88	72	160	832
	Perinatologia	88	24	112	
	Pediatria	196	44	240	
	Pediatria Atenção Básica	100	-	100	
	Saúde Coletiva	40	-	40	
	Urgência Emergência Materno-Infantil	12	168	180	
<b>Eletivo 4</b>	Área de interesse comum ao estudante e ao programa				160
<b>Total 5ª Série</b>					<b>1912</b>

**6ª série 2020**

<b>Estágio Integrado</b>	<b>Áreas de Conhecimento</b>	<b>Atividades Diárias</b>	<b>Plantões</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>6ª Série</b>					
<b>Saúde do Adulto II (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Urgência e Emergência)</b>	Clínica Médica / Vigilância em Saúde	112	48	160	800
	Clínica Cirúrgica – Urgência e Emergência / Anestesiologia	76	84	160	
	Infectologia/Vigilância em Saúde	148	12	160	
	Ambulatório de Saúde do Adulto I	160	-	160	
	Ambulatório de Saúde do Adulto II	160	-	160	
<b>Saúde Materno-Infantil II (Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Atenção Básica)</b>	Ginecologia / Atenção Básica da Mulher	120	40	160	640
	Pediatria / Atenção Básica da Criança	112	48	160	
	Atenção Básica I e II	320	-	320	
<b>Eletivo 5</b>	Área de interesse comum ao estudante e ao programa				160
<b>Total 6ª Série</b>					<b>1600</b>

<b>Carga Horária Total da 5ª e 6ª Séries</b>	<b>3.512</b>
--	--------------